

INICIAÇÃO À NATAÇÃO, UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL EURÍDICE FERREIRA DE MELO EM PALMAS-TOCANTINS

Ádria Veríssimo Cunegundes Alves¹, Arthur de Souza Sanfelici Demori¹, Marcos Vinicius de Jesus Costa¹

¹ Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física. net – IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: <adriacunegundes@gmail.com.br>

Resumo: O presente estudo foi realizado para ressaltar os benefícios da iniciação à natação, partindo da observação das aulas com diferentes turmas do ensino fundamental da Escola Municipal de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello, analisando se o ensino-aprendizagem propõem um desenvolvimento adequado para os alunos. Este estudo tem como eixo metodológico a pesquisa bibliográfica, através de estudos elaborados em sala de aula e estendidos a leituras de artigos sobre o assunto principal.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Iniciação, Natação.

1 INTRODUÇÃO

A proposta deste estudo é defender a importância da natação, especialmente da iniciação ao meio líquido, para a contribuição no desenvolvimento integral dos alunos.

Tendo em vista que a natação é o conjunto de técnicas que permitem o ser humano de se deslocar no meio líquido, com ou sem ajuda artificial, o esporte se faz atuante com fins competitivos e recreativos.

Durante as visitas à escola ETI Eurídice Ferreira de Melo, averiguamos o bom rendimento dos alunos perante os ensinamentos do professor aplicados nas aulas, ressaltamos ainda que a iniciação à natação é uma fase importantíssima para o amadurecimento de qualquer pessoa.

Os alunos quais passaram pelo processo de ensino-aprendizagem da natação têm uma maior facilidade nas atividades propostas pelo professor de Educação Física, sendo assim, eles possuem uma melhor habilidade motora quando comparados à outras crianças, e são capazes de executar de forma correta o que lhes é passado.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada em duas etapas, a primeira parte sendo em pesquisas bibliográficas por artigos e livros de referência. E a segunda em uma pesquisa de campo na Escola Municipal de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Melo em Palmas-TO.

O trabalho foi realizado através de pesquisa de campo na Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello na região extremo sul de Palmas - TO, com alunos do 7º ao 9º ano e, com faixa etária de 12 a 14 anos em diferentes níveis de desempenho e desenvolvimento; as aulas de natação são realizadas em uma piscina de 25m de comprimento por 20m de largura, dividida por 8 raias. A pesquisa de campo foi realizada de forma quantitativa de modo que os dados obtidos complementem as informações coletadas por referencial teórico de forma qualitativa.

De forma qualitativa, buscamos observar as aulas de natação e fazer perguntas ao professor responsável, o mesmo relatou sobre o quão melhor e desenvolvido é o aluno que já havia tido contato com o meio líquido, colocando em prática com maior destreza tudo o que lhe era proposto.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

“A formação do ser humano está diretamente relacionada à gama de vivências desenvolvidas no decorrer de sua vida. Da mesma forma, o nadador que desde a sua primeira aula adquirir o maior número de vivências (situações, problemas, experimentos), terá maior facilidade e domínio, se comparado a outros que não tiveram estas vivências” (MAGLISCHO, 1999, p. 17).

Os alunos que têm programas com iniciação a natação apresentam um resultado muito mais satisfatório dentro e fora do ambiente escolar, seja no processo de alfabetização ou até em atividades práticas da Educação Física, como agilidade, força, velocidade, dependendo da maneira com que o ensino-aprendizagem da natação é aplicada. (Duchini, Ferracioli & Ferracioli, 2010)

Como declarado por Duchini, constatou-se que os discentes que já tiveram alguma vivência ou adaptação ao meio líquido tem mais facilidades, enquanto aqueles que se depararam nas aulas escolares pela primeira vez com a piscina, encontraram dificuldades, muitas vezes pelo medo, que faz com que esses alunos tenham uma resistência a prática da natação.

A natação é uma atividade fascinante e aparentemente complicada para quem não a domina, porém muito simples para os que nela promovem as suas praxes. (GOMES, p.12, 1995). Tendo em visto o que foi dito, a adaptação da criança ao ambiente líquido vem em grande parte através do

professor, pois se o professor não tiver uma boa estratégia ao interagir com as crianças este pode causar desinteresses dos alunos. Se o professor exigir dos alunos competências que não são adequadas as idades dos alunos, os alunos por se sentirem incapazes de realizar a atividade proposta, podem vir a perder interesse na natação.

A natação infantil envolve desde a ativação das células cerebrais da criança até um melhor e mais precoce desenvolvimento de sua psicomotricidade, sociabilidade e reforço do sistema cardiovascular morfológico. Cabe ao professor respeitar a individualidade de cada aluno, pois cada aluno estará em uma forma de desenvolvimento diferente e reagem de maneiras distintas aos estímulos aplicados pelo professor (TINTI, LAZZERI, 2010).

Seguindo o pensamento de Tinti, o educador deve planejar as aulas de acordo com o processo de aprendizagem e desenvolvimentos dos seus alunos, não deixando de proporcionar essas vivências, que é de extrema importância, porém tendo o total cuidado para não coagir a criança.

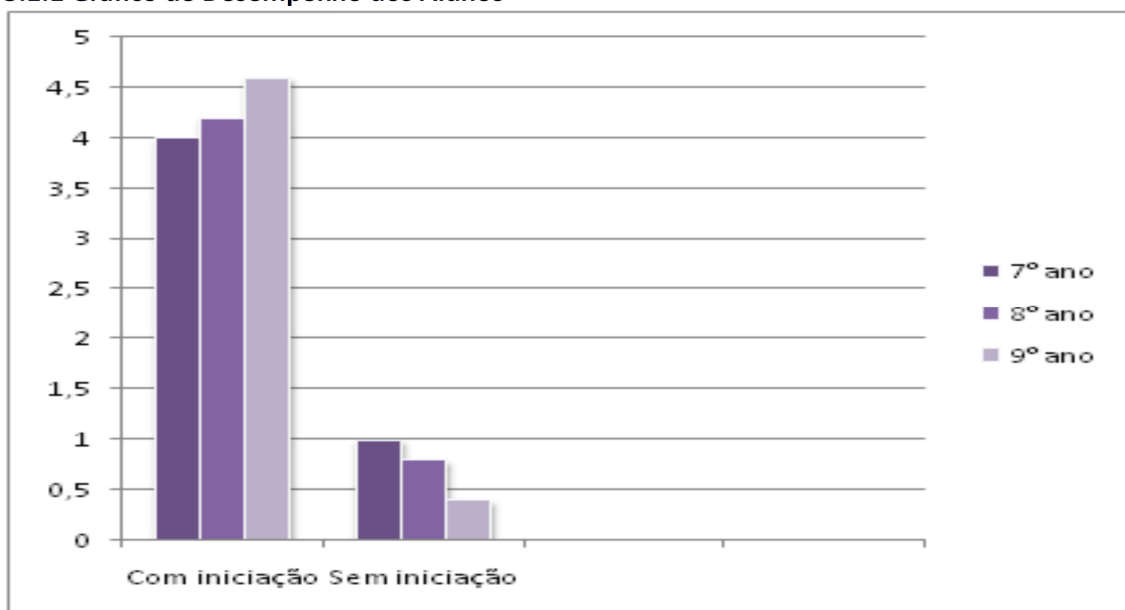
Para que a criança se adapte ao meio líquido é necessário que ela se sinta segura e confiante, para a partir daí, iniciar o processo onde ela molha uma orelha de cada vez, repetindo esse procedimento até que não sinta desconfortável. É importante que o professor a instrua a molhar o queixo, o nariz e por último a testa. Isso pode ser feito de formas lúdicas diferenciadas, como utilizando uma música que a conduza a fazer os movimentos que estão sendo cantados, etc. (SOARES; PAGANI; LIMA, 2014).

Portanto, os alunos iniciantes em natação precisam, antes de qualquer outro passo, aprender a superar essas dificuldades, adquirindo um comportamento específico para esse meio. Tal comportamento é adquirido através do processo de adaptação, cujo objetivo é trabalhar os seguintes itens: os primeiros contatos com a água, a respiração, a flutuação, a propulsão, a sustentação e o mergulho. (JUNIOR, 2009).

3.1 Considerações para tabelas e figuras

Percebe-se que os alunos no qual possuíram uma iniciação adequada na idade correta tem uma melhor performance e, a partir daí podemos constatar que os alunos do 9º ano conseguiram resultados de maior êxito, pois, obtiveram um período superior na prática da natação, podendo assim aprimorarem suas técnicas.

3.1.1 Gráfico de Desempenho dos Alunos



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A princípio foi realizado uma visita a Escola de Tempo Integral Eurídice Ferreira de Mello para suceder um encontro prévio com a diretora a fim de que pudéssemos estar examinando as aulas de natação juntamente com o professor responsável, no intuito de fazer uma pesquisa e elaborarmos o presente trabalho.

Após termos efetuado o primeiro contato, partimos então para a observação das aulas, podendo notar que há uma extrema facilidade de participação os alunos que tiveram a oportunidade uma iniciação adequada.

Com base nas observações e questionários que foram executados, montamos um gráfico para exemplificar a relevância de todos os alunos que passaram pela vivência na natação, mostrando o desempenho dos mesmos nas aulas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos discentes na atividade física de natação tem recebido crescente atenção, pois oferecem desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos, trabalhando os aspectos emocionais e sociais.

A natação é um processo de construção, começando da fase inicial com a adaptação ao meio líquido, é o começo para romper as barreiras da dificuldade e a insegurança de estar em contato com a água, até que se torne algo prazeroso, a partir daí começam a desenvolver habilidades nos nadados.

Com os resultados coletados podemos observar que para ter um melhor desempenho é necessário além de treinos a prática da natação desde a infância; sendo assim a participação de crianças na atividade física de natação tem apresentado efeitos positivos; além de todos os benefícios já expostos, podemos acrescentar também a melhora da respiração, coordenação motora, fortalecimento da musculatura, o apetite e o sono.

Por esse motivo podemos confirmar que a iniciação na natação é a fase mais importante, pois com uma boa iniciação à prática da natação o aluno é capaz de promover a confiança e segurança do deslocar-se na água, para que as outras etapas sejam construídas de forma eficiente.

REFERÊNCIAS

1. CARRACEDO, V.A.; MACEDO, L. Jogo Carimbador: Esquema de Resolução e Importância Educacional. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 2000.
2. COSTA, P.H.L. Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios Para o Ensino. Barueri, SP: Manole, 2010.
3. DUCHINI, R.; FERRACHIOLI, I.J.C.; FERRACHIOLI, M.C. Benefícios que as Atividades Físicas Proporcionam aos Asmáticos. Buenos Aires: EFDportes.com, 2010.
4. GOMES, Wagner Domingos F. Natação. Uma alternativa metodológica, Rio de Janeiro, 1995.

5. JUNIOR, Orival Andries et al. Adaptação ao meio líquido: uma proposta de avaliação para a natação. *Movimento e Percepção*, v. 10, n. 15, 2009.
6. LIMA, W.U. Ensinando Natação. 4 ed.- São Paulo: Phorte, 2009.
7. MACHADO, D. Natação Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1991.
8. MAGLISCHO, Ernest W. Capítulo 8. *In: MASSAUD, Marcelo Garcia; CORRÊA, Célia Regina. Natação na idade escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.*
9. SOARES, Débora Vieira ; PAGANI, Mario Mecnas; LIMA, Fernanda de Souza. INICIAÇÃO A NATAÇÃO PARA CRIANÇAS. *Revista Científica da faculdade de Educação e Meio Ambiente* 5 (2): 98-114, jul-dez,2014, (s.l.) 2014. Disponível em: www.faema.edu.br. Acesso em: 1 jun. 2019.
10. VENDITTI, R.J.; SANTIAGO, V. Ludicidade, Diversão e Motivação Como Mediadores da Aprendizagem Infantil em Natação: Propostas Para Iniciação em Atividades Aquáticas com Crianças de 3 a 6 Anos. Buenos Aires: EFDportes.com ,2005.